

Tradução: Bio Nascimento

APOLOGÉTICA BÁSICA

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

Apologética Básica

Baseado no livro *Letters from a Skeptic*, por Dr. Gregory Boyd e Edward Boyd
Tradução: Bio Nascimento – abril 2017

QUESTÕES SOBRE DEUS

1. Por que o cristianismo tem causado tantos males (em nome de Deus)?
2. Por que o mundo está tão cheio de sofrimento?
3. O risco da liberdade vale todo o sofrimento?
4. Deus sabe o futuro?
5. Por que Deus cria terremotos e fomes?
6. Por que Deus criou Satanás?
7. O seu Deus é todo poderoso?
8. Em primeiro lugar, por que devo acreditar em Deus?
9. Tudo não poderia ser por acaso?
10. Por que Deus não poupou tua mãe?
11. Por que um Deus todo poderoso precisa de orações?
12. Por que Deus se importaria conosco, pequenos humanos?

QUESTÕES SOBRE JESUS CRISTO

13. Por que confiar no relato dos evangelhos?
14. Não estão os evangelhos cheios de contradições?
15. Quem escreveu os evangelhos e quando eles foram escritos?
16. Como você pode acreditar que um homem ressurgiu dos mortos?
17. Como você pode acreditar que um homem foi Deus?

QUESTÕES SOBRE A BÍBLIA

18. Por que Deus faz acreditar nele tão difícil?
19. Por que você acredita que a Bíblia é inspirada?
20. A Bíblia não está cheia de mitos e vinganças de Deus?
21. Não foi a Igreja Católica que juntou os livros da Bíblia?
22. Por que há tantas interpretações diferentes da Bíblia?
23. O que dizer sobre os “livros sagrados” das outras religiões?

QUESTÕES SOBRE A VIDA CRISTÃ E DOUTRINAS

24. Todos os não cristãos vão para o inferno?
25. Como poderia um Deus que só é amor torturar pessoas em um inferno eterno?
26. Não é a vida cristã impossível de viver?
27. Como pode a morte de outro homem me perdoar?
28. Como é que posso ser santo e pecaminoso ao mesmo tempo?
29. Como posso ter certeza que tudo isso é verdade?
30. Eu creio!

QUESTÕES SOBRE DEUS

1. Por que o cristianismo tem causado tantos males (em nome de Deus)?
 - a. Não podemos responsabilizar Deus pelo que a igreja católica ou qualquer outra fizeram.
 - b. O Deus da Bíblia é um Deus de amor e isto implica que ele é um Deus de liberdade, porque você não pode amar sem haver liberdade. Presumir que Deus seja o responsável pelo nosso mal é presumir que nós humanos somos robôs que simplesmente seguimos um plano divino.
 - c. Nem tudo que se chama pelo nome de cristão é necessariamente cristão.
 - d. Cristianismo não é uma instituição ou religião [organizada]; é um relacionamento.
 - e. Não podemos esquecer os grandes benefícios que o cristianismo tem trazido a este mundo, apesar dos males.
 - f. Eu não sonharia em defender tudo que tem sido feito debaixo do título de “cristão”. Às vezes eu também fico com raiva.
 - g. As igrejas de Cristo (assim como outras denominações) não representam o todo do cristianismo.
 - h. O fato que políticos (poucos, muitos ou quase todos) são corruptos não significa que não precisamos da política.

2. Por que o mundo está tão cheio de sofrimento (mal no mundo)?
 - a. É perfeitamente compreensível ficar com raiva de Deus. Homens na Bíblia ficaram.
 - b. A responsabilidade não pode ser [toda] atribuída a Deus.
 - c. Ser significativamente livre é ser moralmente responsável, inclusive uns com os outros.
 - d. Então por que Deus não interfere? ➤ Uma liberdade que foi prevenida de ser exercitada, mesmo quando foi mal utilizada, simplesmente não seria liberdade.
 - e. Se Deus fosse intervir a cada vez que alguém está para fazer algo errado, como aprenderíamos?
 - f. Jesus, perfeito, foi à cruz mesmo assim.
 - g. * Distinção [filosófica] entre mal moral e mal natural.
 - h. Há outras forças, não naturais, também em operação neste mundo.

3. O risco da liberdade vale todo o sofrimento?
Não seria uma má administração de Deus?
 - a. Eu argumentaria que o risco da liberdade deve ser exatamente proporcional ao seu potencial para fazer o bem.
 - b. Se uma pessoa nunca amasse, ela nunca sofreria. Mas de novo, ele nunca também *viveria*.
 - c. Deus mesmo arriscou bastante ao criar este mundo. A perspectiva bíblica de Deus revela um Deus que através da história tem sofrido por conta de todas as más escolhas dos seres humanos, e Ele sofreu porque ele ama (e.g. Oseias; Jesus Cristo).
 - d. Precisamos de fato fazer a pergunta se o amor vale a pena entre as demais perspectivas possíveis.
 - e. Se esta vida curta é tudo que há, e todos os sofrimentos das vítimas, talvez realmente não vala a pena. Mas e se há algo mais? O cristianismo oferece algo mais: Rm 8.18; 1Co 2.9
 - f. A vida é finalmente trágica para todos nós.

4. Deus sabe o futuro (presciência de Deus)?
 - a. Na visão cristã, Deus sabe de toda a realidade, de tudo que há para saber. Se nos foi dada a liberdade, nós criamos a realidade de nossas decisões no momento que a tomamos. E até toma-las, elas ainda não existem.
 - b. A outra visão tradicional cristã: Deus de fato conhece previamente as ações [apenas] de todos.
 - c. Ex 32.14; 1Sm 15.11; Jr 18.7-10; 26.19

5. Por que Deus cria terremotos e fomes? (Amós 4)
 - a. A maioria da dor e do sofrimento no mundo é resultado do mal humano, não da natureza, e que a dor causada pela maioria dos desastres humanos poderia ser minimizados ou eliminados se os humanos fossem o que Deus os criou para serem.
 - b. Até mesmo as enchentes em Bangladesh, fui informado, são largamente o resultado indireto da apatia humana quanto ao nosso meio ambiente. Os americanos são apenas 7% da população mundial, mas eles consomem mais da metade dos recursos mundiais!
 - c. Não acredito que há um mal inerente na realidade. O mal da natureza é por conta da queda do homem (em Gênesis 3).
 - d. O universo é habitado por inumeráveis seres espirituais livres também: anjos e demônios, principados e potestades, uma força espiritual.
 - e. Satanás, Lúcifer – um Hitler de proporções cósmicas. O criador não é mais a única influência.
 - f. Somos casualidades de guerra.

6. Por que Deus criou Satanás?
 - a. A física quântica lida com um campo do universo, o campo subatômico, que é quase que totalmente invisível. Deixa-me maravilhado quando penso que neste momento há ondas de rádio me atravessando, levando vozes humanas e músicas!
 - b. Existe um sólido fundamento para acreditar que Jesus é o filho de Deus e que a Bíblia é a Palavra de Deus. Estas duas autoridades descrevem um mundo influenciado por forças espirituais.
 - c. Amor exige liberdade. Ele tem que ser escolhido. E maior a responsabilidade de amar, maior a responsabilidade de mal. Nós tendemos a nos tornar a decisão que tomamos. O mais que escolhemos algo, o mais que nos tornamos aquilo que escolhemos. Ecl 7.29
 - d. Lúcifer era a maior de todas as criaturas. A potencialidade humana e do inimigo; um efeito bola de neve.

7. O seu Deus é todo poderoso?
 - a. Sim e não. Deus originalmente possui todo o poder, mas com a criação de criaturas livres Deus necessariamente delegou parte do seu poder (Gn 1.28). [Autolimitação de Deus]
 - b. Deus está no controle? Sim e não. Ele determina os parâmetros de nossa liberdade dentro do fluxo da história que ele dirige, então, neste sentido Deus está sempre no controle. Por outro lado, Deus não controla cada indivíduo em particular. (Gn 50.20)
 - c. Qual o propósito de Deus para mim? A próxima vida – Rm 8.18, e saber que nada pode impedir que ele nos ame – Rm 8.35.

8. Em primeiro lugar, por que devo acreditar em Deus?
 - a. Argumento antropológico: nós seres humanos somos seres pessoais com razão e emoção, e nós temos um ambiente que oferece todos os itens necessários para complementar este aspecto pessoal em nós.
Argumento teleológico.
 - b. Quinque viae. [https://en.wikipedia.org/wiki/Five_Ways_\(Aquinas\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Five_Ways_(Aquinas))
9. Tudo não poderia ser por acaso?
 - a. Um efeito não pode ser maior que sua causa. Olhe o universo!
 - b. Qual seria a força por trás da evolução biológica para produzir tamanhos efeitos?
 - c. O acaso não pode produzir fórmulas matemáticas e uma mente que pode trabalhar fórmulas matemáticas.
 - d. Se a moral é simplesmente o resultado do acaso, então nossas alegações morais não tem nenhum ponto de referência objetivo.
 - e. Nós temos uma consciência. Somos livres para...
 - f. “Se a tela final no qual o cosmos está pintado não é pessoal como nós somos, então somos muito parecidos por peixes fora d’água. Desesperadamente gritamos por água, mas não existe tal coisa chamada água!”
10. Por que Deus não poupou tua mãe?
 - a. Uma resposta intelectual não tem que satisfazer o lado emocional. Quanto a orações: Deus não se ofende com nossa honestidade. Deus ama a honestidade.
 - b. Podemos receber cura através dos momentos de oração – Fl 4.7
 - c. Amor incondicional é a única fonte de vida para a alma e o único medicamento para suas feridas.
 - d. Jesus sofreu e também sofre conosco em nossos sofrimentos. É assim como ele cura nossos sofrimentos. Emanuel = Deus conosco
 - e. O fato de haver sofrimento no mundo não necessariamente segue que não existe um Deus. Eu sei que se não fosse pelo pecado humano e se não fosse pela batalha espiritual em que estamos envolvidos, esta situação dolorosa nunca teria surgido.
11. Por que um Deus todo poderoso precisa de orações?
 - a. Oração (conversar com Deus) deve ter pouco a ver com pedir coisas e mais com construir uma relação amorosa com o nosso Criador e Redentor. É estar com alguém que você ama e permitir que ele me diga o que ele quer dizer, coisas que eu preciso escutar.
 - b. Deus não precisa de nossas petições para ficar informado ou receber poder para fazer algo.
 - c. Uma relação genuína só pode ocorrer onde há uma interação pessoal entre duas pessoas.
 - d. Dada a complexidade da realidade, eu penso que seria virtualmente impossível “testar” a eficiência da oração.
 - e. Se uma oração de pedidos pudesse se conclusivamente “verificada”, isto tornaria Deus em algum tipo de máquina de vedas cósmico. Mas, mais que isto, o importante é saber que Deus está ao nosso lado mesmo quando a oração não é respondida. 1Co 13.12

12. Por que Deus se importaria conosco, pequenos humanos?
- É um erro pensar que pequeno = não importante.
 - Deus é um ser pessoal: (1) inteligente – comunicação; (2) Distinto; (3) Livre para agir. *Persona*, alguém que tem um papel na peça teatral.
 - Nossas características morais imperfeitas não pressupõem a existência de um ser moral perfeito? De um padrão moral de perfeição?
Argumento ontológico
 - Faz sentido começar a questionar que tipo de relação nosso Criador quer conosco.

QUESTÕES SOBRE JESUS CRISTO

13. Por que confiar no relato dos evangelhos?
- A Bíblia como documento histórico [além de ser Palavra de Deus]. Eu não sou mórmon(!).
 - CRITÉRIOS INTERNOS: (1) O autor estava em uma posição de saber sobre o que ele estava escrevendo? Testemunha ocular? (2) O documento em questão contém material específico, e especialmente irrelevante? (3) O documento contém material que é auto prejudicial? (4) O documento é razoavelmente auto consistente? (4) Há evidência de acréscimo lendário no documento?
 - CRITÉRIOS EXTERNOS: (1) Os autores do documento teriam motivos para fabricar o que eles escreveram? (2) Há quaisquer outras fontes que confirmem o material no documento e/ou que substanciem a genuinidade do documento? (3) A arqueologia apoia ou vai contra o material no documento? Os contemporâneos do documento poderiam invalidar os relatos do documento, e eles teriam um motivo para fazer tal coisa?
 - Em face da historicidade dos Evangelhos, a pessoa precisa tomar uma decisão: Jesus era uma “Legend, Liar, Lunatic or Lord?”
14. Não estão os evangelhos cheios de contradições?
- Minha fé não se sustenta na credibilidade demonstrável desses documentos em cada detalhe, mas sim na sua credibilidade como um todo. [A minha fé] é tanto a minha experiência de Cristo na adoração junto com minha investigação dos Evangelhos.
 - É verdade que os Evangelhos usaram fontes (Lc 1.1-4), mas não há nada de liberal nisto. Eles até certo ponto utilizaram material que estavam em circulação por algum tempo entre 50-70 d.C.
 - É verdade que a ordem [detalhes] dos eventos em todos os Evangelhos variam um tanto quanto, mas eu não vejo isto como diminuindo sua credibilidade. Eles foram escritos para salvar pessoas através de um relacionamento com o Salvador. Diferentes audiências também.
 - Os escritores não eram pessoas do século XXI fixadas com as palavras exatas das coisas. A tentativa de harmonizar perfeitamente os Evangelhos é fútil, pois escreviam para audiências distintas.
15. Quem escreveu os evangelhos e quando eles foram escritos?
- Expresso minha convicção que Deus trabalhou através, não acima, do processo histórico o qual trouxe a Bíblia a existência.

- b. Acreditar que a Bíblia é inspirada não é central ao Cristianismo quanto acreditar que Jesus Cristo foi Deus encarnado e que pode ser Senhor e Salvador da sua vida. Nada de importância central ao Cristianismo depende de como bem defendido pode ser as datas antigas e autoria dos Evangelhos.
- c. A chave para datar os Evangelhos está em datar o Livro de Atos, pois é aceito pela maioria dos eruditos que Atos vem após os Evangelhos, com exceção de João.
- d. Lucas não faz menção da queda de Jerusalém em 70 d.C. Isto seria certamente registrado se Atos fosse escrito após esta data. Lucas também não menciona a guerra que estourou em 66 d.C. entre os judeus e os romanos. Os Evangelhos mencionam Jesus profetizando a destruição de Jerusalém (Lc 21; Mt 24; Mc 13). Agora, eruditos liberais que não acreditam que nada sobrenatural possa acontecer, argumentam que este fato foi escrito após a queda de Jerusalém.
- e. Atos não menciona a perseguição de Nero no meado dos anos 60. A visão do governo romano é positivamente pacífica. Não havia hostilidade (ainda) contra os cristãos, antes de Nero.
- f. Não faz menção do martírio de Paulo (64) e Pedro (65).
- g. Muito das questões de Atos são concernentes a um período antes da queda de Jerusalém, como a relação entre judeus e gentios.
- h. Os eventos e pessoas [e lugares] em Atos são repetidas vezes apoiados pela arqueologia.
- i. A autoria dos três Evangelhos é confirmada bem cedo no segundo século por pessoas que estariam em posição de saber destes fatos. Eram pessoas perseguidas e martirizadas por sua fé e elas não iriam querer morrer por uma mentira.
- j. Se dispensarmos os Evangelhos como documentos confiáveis, tendo em vista a abundância de apoio, por que também não dispensaríamos toda a gama de outros documentos da antiguidade antes da imprensa?

16. Como você pode acreditar que um homem ressurgiu dos mortos?

- a. O evento aconteceu na história, e assim deve ser verificado por critérios históricos.
- b. A ressurreição é testificada por cinco fontes independentes: Mateus, Marcos, Lucas, João e Paulo (1Cor 15).
- c. A localização do túmulo de Jesus era bem conhecida por todos.
- d. Ninguém disputa que a igreja cristã começou em Jerusalém apenas algumas semanas após a crucificação. Ela explodiu em crescimento.
- e. As narrativas da ressurreição faltam as características comuns nas narrativas lendárias tardias, e se parece mais com relatórios de testemunhas oculares.
- f. Há uma falta de reflexão teológica nas narrativas. Material lendário não deixa nada sem explicação, mas as narrativas dos Evangelhos contêm muitos traços que os autores simplesmente relatam e os deixam no ar.
- g. A conversão de Paulo fica sem explicação exceto com a base que ele mesmo dá ao ter sido confrontado pelo Senhor ressurreto (At 9; 1 Cor 15).
- h. Paulo nos dá uma lista antiga das aparições da ressurreição, escrito 15 a 20 anos após.
- i. Não há outra forma de explicar a transformação dos discípulos exceto com base na ressurreição.

- j. Não existem motivos para os discípulos fabricarem esta história. Eles não tinham nada a ganhar e tudo a perder.
- k. Poderia alguém ter roubado o corpo? (Mat 28.11-15)
- l. Os discípulos alucinaaram? → Grupos. Lugar e momento separados.
- m. Jesus tramou a coisa toda? → Na frente de seus algozes peritos em execuções. E as torturas que passou?
- n. Há alguma coisa ordinária existente que não fosse extraordinária quando primeiro ela passou a existir?
- o. Se acreditamos num Deus Criador do universo, por que ano acreditaríamos no mesmo Deus que ressuscitou Jesus?

17. Como você pode acreditar que um homem foi Deus?

- a. Afirmações abertas de Jesus: João 5.23; 10.30; 14.9
- b. Jesus faz a si mesmo um objeto de fé, quando consistentemente diz coisas com “creiam em mim” (Jo 14.11).
- c. Tomé, o cético, no final chama Jesus de Senhor e Deus (Jo 20.28; Fl 2.9).
- d. Jesus não corrige tais declarações feitas a ele, nem nas vezes em que pessoas lhe prestam adoração, prostrando-se aos seus pés.
- e. No centro da fé ortodoxa judaica está a crença que há um único Deus e que Ele é infinitamente superior aos seres humanos. Se há alguma coisa contrária a essa fé centenária é a ideia de que Deus se torna um homem!
- f. É a ressurreição preanunciada de Jesus homem que confirma suas alegações.
- g. Diferença entre contradição e paradoxo. Os físicos dizem algo sobre a natureza da luz, que é uma boa analogia para a teologia: pode-se provar que a luz tem tanto características de ondas como também possuem partículas. Isto é um paradoxo aceito pela ciência.

QUESTÕES SOBRE A BÍBLIA

18. Por que Deus faz acreditar nele tão difícil?

- a. Mudar algo tão fundamental como a cosmovisão de alguém nunca é fácil, especialmente quando se a tem sustentado por tanto tempo como você tem. Dissonância cognitiva.
- b. Cristianismo não é uma grande “máquina de respostas”, embora os fundamentalistas o tentem tornam numa. Hab 2.4
- c. O que aconteceria depois de um tempo se Deus escrevesse no céu: “Jesus é o meu filho. Creia nele ou pereça”?
- d. Lembre-se do Antigo Testamento. Ali Deus tentou a abordagem direta, mas não funcionou.
- e. A impressão que eventos estupendos têm sobre nós é raramente permanente. A impressão desvanece com o tempo. “O ídolo se esmaece com a intimidade”.
- f. As coisas podem sempre se explicadas [desmentidas].
- g. As coisas espirituais não são tão claras neste mundo como deveriam ser, porque o nosso mundo está no meio de um fogo cruzado de uma guerra cósmica espiritual. 2Cor 4.4
- h. Todas as evidências podem coagir obediência. Podem temporariamente modificar comportamentos, mas não podem produzir amor. “*Love sought is good, but given unsought is better*”. (William Shakespeare)
- i. Teologicamente: A natureza santa de Deus cria uma barreira com o estado pecaminoso do homem. Como um homem afundado em pecado pode entender um Deus santíssimo?

19. Por que você acredita que a Bíblia é inspirada?
- Porque Jesus é o Senhor todo poderoso em forma humana.
 - Os ensinamentos de Jesus nos Evangelhos claramente acreditavam que o AT era a Palavra de Deus.
 - A Bíblia contém uma boa quantidade de material profético cumprido que só pode ser explicado com base na suposição de que a Bíblia é a Palavra de Deus.
 - Há uma unidade na Bíblia. De Gênesis a Apocalipse, achamos o tema unificador do amor de Deus em busca da humanidade, e a resistência da humanidade a Deus.
 - Há o poder transformador das Escrituras testificado por cristãos ao longo dos séculos.
 - “A Bíblia é com frequência surpreendentemente precisa em particulares históricos, mais do que gerações antigas de eruditos já suspeitassem”. (Revista Time, Dez 1974)
20. A Bíblia não está cheia de mitos e vinganças de Deus?
- Perceba que a humanidade lá atrás estava em uma situação bem diferente do que estamos hoje. Consequentemente, o modo de operação de Deus era bem diferente então do que é hoje.
 - Perceba que as narrativas da Bíblia são seletivas. Elas estão na Bíblia justamente porque são incomuns. [Mas tem uma razão]
 - Eu não vejo razões por que Deus teria que se limitar ao gênero literal histórico ao revelar-se para nós. Pode haver textos de revelação com alguns elementos simbólicos. A Bíblia não tem que ser 100% literal; pode haver história costurada com alegoria ou história com mitologia.
 - Se alguma parte das Escrituras parecem se contradizer, eu devo antes confessar ignorância e suspender julgamento.
 - Estamos lidando com um mundo inteiramente diferente do nosso, quanto mais ainda entender a mente dos povos da antiguidade.
 - Talvez a morte de certos povos fosse, em certas circunstâncias, o menor de dois males.
 - Uma consideração: se alguém acredita na vida após a morte, então a morte dos cananeus não é realmente de modo algum o fim para eles. Talvez fosse o começo de uma vida eterna com Deus.
21. Não foi a Igreja Católica que juntou os livros da Bíblia?
- É verdade que nenhuma lista formal de livros canonizados foi traçada até 5º século e que alguns livros que algumas pessoas influentes brigaram até esta época e mais adiante.
 - Mas a vasta maioria do cânon do NT estava estabelecida no 2º século.
 - A primeira lista “oficial” conhecida de livros canonizados do NT que temos é o cânon Muratori, que está datado em torno do ano 170 d.C.
 - Estas obras estavam circulando entre todas as igrejas e gradualmente um corpo literário bem definido foi amplamente reconhecido como o Novo Testamento.
 - Eu tenho que acreditar que a providência divina entrou em ação em algum ponto do processo.
 - O processo de juntar livros inspirados em um único cânon não foi tratado com leviandade pela igreja primitiva. Estas pessoas estavam morrendo por sua fé, e então eles queriam ter certeza que tudo que eles acreditavam vinha da boca de Deus.

- g. Se alguém quer definir a Igreja Católica pela linhagem papal, é muito difícil argumentar que até mesmo havia uma Igreja Católica oficial antes do 6º século.
- h. A disputa dos livros Apócrifos só foi selada pela Igreja Católica na Reforma Protestante, porque Lutero discordou de doutrinas que a Igreja se baseava nos Apócrifos (e.g. purgatório: Sab 10.2; 2Mac 12.43-46).
- i. Apócrifos: (1) Nem Jesus, nem os apóstolos citaram os apócrifos como autoridade; (2) os Apócrifos contém material que aparenta se contradizer com o ensino do NT; (3) os pais da igreja primitiva raramente citaram os Apócrifos como autoridade; e (4) a qualidade literária dos Apócrifos está num nível bem abaixo da literatura canônica.

22. Por que há tantas interpretações diferentes da Bíblia [denominações]?

- a. Admitidamente, o problema da desunião entre cristãos é um espinho na carne perpétuo para cada cristão [sério].
- b. A maioria das diferenças entre igrejas são mais o resultado de orgulho, arrogância, avareza e luta por poder do que são por diferenças legítimas de interpretação da Bíblia.
- c. Os grandes heróis da Bíblia pisaram na bola.
- d. Há diferenças de opinião em como certos textos devem ser interpretados: batismo, governo da igreja (hierárquico ou congregacional), ceia do Senhor, etc.
- e. Uma pessoa não é salva por conta do seu ponto de vista sobre ceia ou governo da igreja, mas porque está em um relacionamento com Jesus Cristo.

23. O que dizer sobre os “livros sagrados” das outras religiões? | TJ > Trindade / Características de seitas |

- a. Apenas algumas poucas religiões mundiais têm “livros sagrados” que alegam ser “Palavra de Deus”. A literatura da maioria das religiões, Hinduísmo e Budismo por exemplo, é considerada por seus adeptos da religião como sendo sagrados e cheio de sabedoria, mas em nenhum sentido como infalível.
- b. Uma vez que estes livros entram em contradição com a Bíblia em certos pontos fundamentais, eles não podem ser também a Palavra de Deus. Eles podem conter grande sabedoria humana, mas não posso considerá-los com a mesma sorte de autoridade que Jesus investiu na Bíblia.
- c. Li o Alcorão e o Livro de Mórmons, e não fiquei impressionado com eles. Eles não têm o caráter irrefutável que a Bíblia alega para si.
- d. Se há outros livros que alegam ser a Palavra de Deus, isto simplesmente revela o quão as pessoas estão famintas por ouvir a Palavra de Deus. “O mito aponta para a realidade”. (C. S. Lewis)
- e. 1 Tss 5.21 – “Examine todas as coisas e retenha o que bom”. Todas as outras obras podem ter, e têm insights literários e filosóficos maravilhosos. Mas elas não comunicam à humanidade aquela coisa que é mais necessária: a pessoa de Jesus Cristo.

QUESTÕES SOBRE A VIDA CRISTÃ E DOUTRINAS

24. Todos os não cristãos vão para o inferno?
- Se eu tenho muito boas razões para acreditar que a Bíblia é a Palavra de Deus, então eu devo de início, querer confessar que esta revelação pode ter ensinamentos que vão transcender minha própria racionalidade. De fato, eu devo esperar que tal revelação seja paradoxal em alguns pontos.
 - Estou certo que Deus é mais decididamente revelado em Jesus Cristo e Jesus aceitou a realidade do inferno e da punição.
 - Não há salvação fora de Jesus Cristo (Jo 14.6; At 4.12) e isto é um tema dominante no NT.
 - Há algumas pessoas que não conheceram Jesus Cristo pessoalmente ou conscientemente, mas que foram mesmo assim salvas: os santos no AT, alguns não israelitas (Noé, Jó, Melquisedeque), criancinhas que morreram, pessoas com retardo, e outros que foram prevenidos de conhecer o Cristo, mas por não culpa deles. Pessoas não vão para o inferno por acidente. Deixe que o inferno seja um problema de Deus e não seu. Apoc 20.11-15; 2Tess 1.8
25. Como poderia um Deus que só é amor torturar pessoas em um inferno eterno?
- Nos Evangelhos a palavra inferno tem dois termos em grego: *geena* (11x) e *hades* (4x). Por outro lado a palavra *ouranos* (céus) aparece 153x.
 - Eu acredito mesmo quando eu não entendo tudo. Dificilmente alguém tomaria literalmente todo o discurso sobre inferno como sendo um lugar de fogo e enxofre. A Bíblia usa várias metáforas para descrever este lugar, metáforas que não se encaixam umas com as outras se tomadas literalmente. Por exemplo, é um lugar de trevas total, e também de fogo!
 - Lembre-se que são as pessoas que se colocam no inferno e não Deus. Jo 3.17, 19; Ez 18.23; Rm 1.24, 26, 28. Não é a vontade de Deus guardar pecadores no inferno, mas a vontade dos pecadores mesmos. 1Tm 2.4
 - Um número bom de estudiosos, baseado em estudos das Escrituras, acredita que em última instância Deus irá aniquilar com uma punição que é eterna, por tem efeito eterno, final, mas não que dure eternamente.
 - Deus seria justo se ele permitisse pecadores não arrependidos nos céus? Colocado de outra forma: Deus não seria injusto se não punisse criminosos que nunca se arrependeram?
26. Não é a vida cristã impossível de viver?
- Ninguém nunca viveu ou viverá perfeitamente, neste lado do céu, a vida cristã!
 - A ética do Sermão do Monte é um ideal e tem também a finalidade de levantarmos as mãos para os céus e dizermos que somos pecadores sem esperança.
 - Ser um cristão não é sobre fazer o que você não quer fazer [ou não consegue]; é sobre permitir Cristo mudar o que você quer fazer.
 - A Bíblia fala sobre nossa natureza carnal, pecaminosa e a briga que travaremos.

27. Como pode a morte de outro homem me perdoar?
- Eu realmente não sei como isto acontece. A igreja nunca chegou a uma definição teológica de como nós somos feitos justos com Deus através da obra da cruz, que é chamada de expiação.
 - É importante enxergar que Jesus não foi apenas um homem; não foi apenas uma terceira parte inocente que Deus puniu em nosso lugar. Mais que isto, Jesus mesmo é Deus...
 - Nós podemos dizer por que Jesus morreu por nós sem irmos tão longe a dizer que ele *tinha* que morrer por nós. 1Cor 15.3; 1Pd 2.24
 - Deus é todo santo. O pecado é fundamentalmente incompatível com Ele. É contrário a sua natureza assim como o arsênio é contrário a nossa.
 - Santidade não é o único atributo de Deus. Deus é também perfeitamente amor.
 - Como pode seres criados, que são desesperadamente pecadores serem considerados compatíveis com um Deus todo santo, que é necessariamente oposto a todo pecado? ➤ *Imago Dei*. 2Cor 5.17, 19
28. Como é que posso ser santo e pecaminoso ao mesmo tempo?
- Deus trabalha para recriar a pessoa de dentro para fora. 1Cor 1.2; Hb 10.14
 - Em termos da nossa essência recriada, cristãos são santos, mas em termos do como eles manifestam essa essência em seus pensamentos, sentimentos e ações, eles ainda são pecadores. [É a luta da carne contra o espírito/Espírito . Mt 26.41]
 - Cristãos são um tanto quanto borboletas em um casulo. Transformação é o efeito, e não a causa, da salvação.
29. Como posso ter certeza que *tudo* isso é verdade?
- Concernente às dúvidas intelectuais pendentes, eu recomendo que busque os argumentos oferecidos. Às vezes a força do argumento pode diminuir com o tempo.
 - A crença das pessoas vai além do que as evidências requerem para acreditar. Por isto que é crença e não certeza. Crença ≠ 100% certeza. Temos que avaliar qual crença tem as melhores evidências para apoiar-se. Sempre há um “pulo” envolvido quem qualquer crença. Até quem mesmo decidir suspender o julgamento [por tempo indeterminado] está dando um “pulo de fé”, mas que pode ter tremendas consequências/riscos!
 - A Aposta de Pascal - https://pt.wikipedia.org/wiki/Aposta_de_Pascal
 - As incertezas da fé são muito maiores para uma pessoa que está começando. Contudo, à medida que seu relacionamento com Cristo aumenta, estas incertezas podem diminuir. É uma nova realidade!
 - Ouvir música cristã.
 - Ler a Bíblia e algum material devocional.
 - Frequentar uma igreja bíblica.
 - Procure conversar com Deus regularmente.

30. Eu creio!

Finalmente, no dia 15 de janeiro de 1992, Edward K. Boyd “cedeu” e aceitou Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador pessoal.

Olhando para trás, parece que as coisas realmente começaram a mudar para mim quando você me convenceu da inspiração da Bíblia e me ajudou a fazer sentido quanto ao inferno. Não sei muito bem porquê, mas eu acho que foi neste ponto que eu realmente comecei a “ver a luz”. A essa altura eu comecei a ter uma distinta impressão que minha defesa pelo ceticismo era no fim uma causa perdida. Eu me lembro de uma vez estando confuso, um pouco assustado, mas também animado quando cheguei a esta percepção. Agora é só animação. Mas isto não aconteceria sem sua persistência. Filho, quero que você saiba que eu te amo e valorizo tudo isto que você fez.

Como você sabe, ainda tenho numerosas dúvidas, e tenho certeza que continuaremos a trocar ideias. Mas minha disposição mudou completamente. Eu faço as perguntas não mais como um cético, mas como um crente. Você não precisa terminar mais suas cartas com “com esperança”.

Mantenha contato e guarde-me em suas orações. Estou lendo muito a Bíblia ultimamente, e está começando a fazer um pouco de sentido. Mas qualquer material que você puder enviar para me ajudar, serei grato. Orar ainda é difícil, mas eu sinto que vai melhorar com o tempo. Não estou apreensivo quanto a isto. Estou perdoado.

Com muito amor, com fé(!)

Papai

<https://mennonerds.com/authors/edward-k-boyd/>